

Manejo da ramulose na cultura do algodoeiro com o uso de bioagentes (Management of ramulose in the cotton crop with the use of bioagents)

TERRA, N. F. ¹; PERES, L. A. C. ¹; SILVA, G. T. S. D. ¹; SANTOS, L. A. D. ¹; SOUZA, A. C. A. D. ¹; FILIPPI, M. C. C. D. ²; SILVA, N. P. ¹; CARNEIRO, T. M. ¹. ¹Centro Universitário UniEVANGÉLICA; ²EMBRAPA Arroz e Feijão. Email: nathanaelfidelisterra@gmail.com.

A ramulose (*Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*) tem se tornado um grande problema para a cultura do algodoeiro, manifestando-se expressamente em épocas favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Juntamente com o tombamento de plântulas, o patógeno é responsável por reduzir a população de plantas no campo, elevar os custos de produção e causar perdas consideráveis. Dentro deste enfoque, o objetivo do trabalho foi estudar o efeito de bioagentes na supressão da ramulose na cultura do algodoeiro. O experimento foi realizado em condições de campo, na Área Experimental do curso de Agronomia, da UniEVANGÉLICA, na cidade de Anápolis-GO. O experimento foi composto por seis tratamentos e quatro repetições, em delineamento de blocos casualizados. As parcelas do experimento foram compostas por 4 linhas com 4 metros de comprimento e espaçamento entrelinhas de 0,50 metros. A cultivar utilizada foi a BRS 432 B2RF. Os tratamentos consistiram em: T1: testemunha; T2: estrobirulina + fenilpirazol T3: *Penicillium* sp.; T4: *Pseudomonas fluorescens*; T5: *Serratia* sp.; T6: *P. fluorescens* + *Serratia* sp. As aplicações dos tratamentos foram realizadas em dois momentos diferentes: via tratamento de sementes (plantio) e via pulverização foliar aos 20 dias após o plantio (200 L.ha⁻¹). As rizobactérias promotoras de crescimento (*P. fluorescens* e *Serratia* sp.), provenientes da Coleção de Microrganismos Multifuncionais da EMBRAPA Arroz e Feijão, foram aplicadas em suspensão na concentração de 1x10⁸ UFC.mL⁻¹. Os demais tratamentos foram aplicados de acordo com a dosagem recomendada pelo fabricante. A avaliação de severidade da doença foi realizada através de escala diagramática, aos 30 dias após o plantio e os dados submetidos a análise estatística (Teste de Tukey a 90% de significância). Todos os dados foram significativos entre si. Destacou-se os tratamentos compostos por plantas tratadas com estrobirulina + fenilpirazol e com a mistura *P. fluorescens* + *Serratia* sp., seguido pelo tratamento contendo somente a *P. fluorescens*, apresentando 20, 20 e 21,25% de severidade da ramulose em comparação com a testemunha. O uso do controle biológico é uma alternativa viável e eficiente no controle da ramulose na cultura do algodão, podendo ser adicionado ao manejo integrado da ramulose no algodoeiro.

Palavras-chave: Biocontrole; *Pseudomonas fluorescens*; *Serratia* sp

Apoio: UniEVANGÉLICA; EMBRAPA Arroz e Feijão